

Hilda Hilst



A OBSCENA SENHORA D

Resumo de A Obscena Senhora D

O livro. Escrito na particularíssima prosa de Hilda Hilst, onde todos gêneros narrativos se fundem e os recursos estéticos mais variados são usados, A Obscena Senhora D é Hillé, que após a morte do seu amante, se recolhe ao vão da escada, para falar "dessa coisa que não existe, mas é crua e viva, o Tempo." Obra plena dos temas mais caros à autora -- o desamparo, a condição humana, o apodrecimento da carne, a alma conturbada -- A Obscena Senhora D é uma procura lúcida e hipnótica das razões da existência, onde tudo pode acontecer, de uma facada pelas costas até um apaixonado beijo de amor.

Como a própria Senhora D afirma: "... A vida foi uma aventura obscena, de tão lúcida." A história do livro. A Obscena Senhora D foi lançado em 1982. Em 1997, a obra foi publicada na França, pela Ed.

Gallimard, com tradução de Maryvonne Lapouge, que também traduziu Grande Sertão: Veredas, de Guimarães Rosa. Ao lado de Júbilo, Memória, Noviciado da Paixão, a publicação de A Obscena Senhora D pela Editora Globo marca o início do relançamento de toda obra de Hilda Hilst, incluindo 31 títulos, entre prosa e poesia. O que se diz.

Por amar a condição humana, Hilda escreve", afirmou o escritor Caio Fernando Abreu, já falecido, e acrescentou, em relação à leitura de A Obscena Senhora D: "Ninguém sairá ileso." Para Leo Gilson Ribeiro, importante crítico literário, que considera a autora o maior escritor vivo em língua portuguesa, "O espanto diante da criação de Hilda Hilst crescerá à medida que as gerações futuras consigam apreender a grandeza imune ao efêmero desta vivência escrita."

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)